



SEMINÁRIO FORTALECENDO
A RECICLAGEM POPULAR
Experiências de Coleta Seletiva Solidária

Rio Pardo, 17 de Setembro de 2015

Carta Compromisso

Nós representantes dos Poderes Públicos Municipais, presentes no Seminário Estadual Fortalecendo a Reciclagem Popular, manifestamos por meio deste documento público e de intenção nosso comprometimento com a implantação de Políticas Públicas que promovam o reconhecimento e a valorização das catadoras e catadores de materiais recicláveis e de seu indispensável trabalho para a preservação da vida e manutenção da saúde pública de nossa sociedade.

Reconhecemos a importância do papel desempenhado pelas catadoras e catadores desde há muito tempo, e da sua enorme contribuição para um modelo de desenvolvimento sustentável e solidário.

Reconhecemos que o País passou por um largo processo de debate sobre quais diretrizes adotar frente a gestão dos resíduos sólidos (historicamente conhecido como lixo), culminando na aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em 2010.

Reconhecemos as ações priorizadas pela sociedade civil nos diversos espaços participativos dessa Política Pública como as conferências municipais, regionais, estaduais e nacional do Meio Ambiente, ocorridas em 2013; as audiências públicas relativas aos planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos, bem como as oficinas para a construção do plano estadual de resíduos sólidos do Rio Grande do Sul, ocorridas em 2014.

Reconhecemos que este processo culminou na necessidade de implementação nos municípios de um novo modelo de gestão integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), construído coletivamente e contido na própria PNRS e em todos os espaços de participação social.

E que este modelo estabelece um novo caminho para a gestão dos RSU, que contemple a contratação das organizações das catadoras e catadores para prestação de serviços de limpeza urbana, para atuar na logística reversa, para a coleta, tratamento e destinação correto dos resíduos orgânicos, desta forma diminuindo o uso dos aterros e contra a incineração.

Também se faz necessário, por causa da mudança climática, tomar medidas que contribuam para diminuição dos impactos de nossas atividades no planeta, e o caminho definido para a gestão dos RSU irá impactar diretamente neste aspecto, mitigando os efeitos negativos e contribuindo para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

Por fim reconhecemos a Reciclagem Popular como alternativa deste novo modelo de desenvolvimento, que é a reciclagem feita pelas organizações solidárias e autogestionárias das catadoras e dos catadores.

Nesse sentido assumimos os seguintes compromissos:

Intensificaremos o trabalho junto às nossas administrações municipais para fortalecer a coleta seletiva solidária implementada em parceria entre poder público, cooperativas ou associações de catadoras e catadores e organizações da sociedade civil.

Comprometemo-nos com a contratação de cooperativas e associações de catadoras e catadores para prestação de serviços públicos de limpeza urbana.

Apoiaremos iniciativas junto ao setor produtivo e comercial para que se estabeleçam acordos de logística reversa que reconheçam e remunerem o trabalho das catadoras e dos catadores.

Diagnosticaremos a situação das catadoras e dos catadores informais, para o acesso aos direitos e para sua inclusão socioeconômica na gestão integrada dos resíduos sólidos.

Cientes de nosso compromisso histórico e de nossa responsabilidade nesta construção coletiva nos comprometemos com o exposto acima.

Projeto



Realização



Patrocínio

